

Revista do CEMJ

Centro Educacional Menino Jesus



**Muita competição
e espírito de equipe
na VIII OLIMPÍADA
DO CEMJ**

PÁGINAS 14 e 15



Morar bem... no Centro de Florianópolis



Entrega em dezembro/07

Residencial ADALBERTO COSTA

O QUE HÁ DE MELHOR EM 3 E 4 QUARTOS

- 4 DORMITÓRIOS (2 SUÍTES) ou 3 DORMITÓRIOS (3 SUÍTES)
- HIDRÔMETRO individual
- ESPERA PARA AR CONDICIONADO tipo Split
- CHURRASQUEIRA A CARVÃO
- 2 VAGAS NA GARAGEM com Hobby Box
- SALA DE FITNESS instalada
- REVESTIMENTO EXTERNO 100% CERÂMICO
- ESPAÇO GOURMET MONTADO



Morar bem... no Itacorubi

- Piscina adulto e infantil
- Salão de festas com bar e churrasqueira
- Hidrômetro individual
- Sacadas com churrasqueira



- 3 dormitórios (suíte) Duas garagens
- 2 dormitórios (suíte) Uma garagem
- Cobertura com banheira spa



Visite apartamento decorado!

Entrega em dezembro/06



CRECI - 996-91

COMERCIALIZAÇÃO

Av. Othon Gama D'Eça, 809 - Loja 01 - 88015-240 - Florianópolis - SC
www.adimoveis.com.br - adimoveis@adimoveis.com.br

Fone: (48) **3224-9495**

“A TERRA ESTAVA TODA COBERTA DE MISÉRIA, QUANDO SURTIU A ESTRELA DO ORIENTE, CUJO ESPLENDOR GUIAVA A MULTIDÃO.”

(da Liturgia da Epifania, citado por Maria Montessori, 1936)



Estamos chegando ao fim de mais um ano letivo. O clima da festa natalina e a proximidade da virada do ano já nos acenam que é tempo de descansar, de usufruir umas férias restauradoras, de dar uma pausa à rotina letiva, de permitir-nos outras possibilidades de expansão do espírito e nutrimento do ser.

A vida é dinâmica, intensa, exigente. Ela é o bem do qual não podemos abdicar. Ela segue seu curso de grandeza e magnanimidade, apesar de nossas ansiedades e tensões, de nossas doenças e cansaços, de nossas angústias e morte cotidiana. A vida é maior que nossa limitada visão. Ela precede e ultrapassa nosso saber e nossas mesquinhas ilusões. Ela mora no nosso corpo, mas o transcende e alcança a eternidade. E, certamente, lá o trabalho continua, pois a vida é constante evolução, desabrochamento, expansão e aprofundamento para a plenificação. Crescemos mental, espiritual e emocionalmente para uma existência multidimensional. Então, mesmo em férias, não podemos negligenciar nossa responsabilidade conosco mesmos, com quem temos compromisso e partilha de vida, com a natureza e todo cosmos.

A vibração da Terra está alterada em sua programação pelas interferências indevidas do homem na Natureza. Ainda é tempo de operarmos mudanças importantes e fundamentais para a sobrevivência do planeta e que trarão paz e bem-aventurança a Terra e aos homens de boa vontade. A unificação do nosso ser com a luz cósmica é um acontecimento maravilhoso e ela é possível à medida que eliminarmos nossas sombras com a luz divina que emana da “Estrela do Oriente”, Jesus. É possível alcançar níveis mais elevados nas relações com tudo e todos, na ética e em tantas outras dimensões para proteger nossas crianças, nossos jovens, nosso planeta, estimulando virtudes e atitudes benéficas. Que a luz esplendorosa do mistério do Natal faça aflorar nossa natureza divina, ajudando a vencer as misérias e negatividades humanas.

Ao término deste ano, agradeço a todos que ajudam a cuidar da VIDA que se desenvolve aqui no “Menino Jesus” em todos os níveis de nossa ação educativa. Louvor a Deus Trindade pelo serviço de cada um, pelos talentos desenvolvidos, pelos problemas enfrentados como vivências de aprendizado, pelas dificuldades encaradas como desafios e possibilidades de crescimento.

Que o Menino Jesus, nosso querido padroeiro, abençoe nossos alunos, professores, funcionários e familiares durante o Natal, Ano Novo e período de férias! Ele nos conceda estar juntos, de novo, no próximo ano, no fluir da VIDA que se nos dá constantemente...

IRMÃ MARLI C. SCHLINDWEIN
Diretora Geral
Dezembro de 2006

Destaques

- 7** Educação
O Educador Montessoriano
- 8** Saúde
Previna o câncer de pele...
- 12** CEMJ lança Livro em comemoração aos seus 50 anos
- 14** Capa
VIII Olimpíada do CEMJ
- 16** Trilhas & Passeios
- 26** Borebuster
Oooops! Verdade?
As páginas de gibi parecem pouco para alguns super-heróis...

Sempre aqui

- 4** Mensagem pra você
- 5** Pergunte ao especialista
- 5** Cartas
- 10** Por onde anda você?
- 11** Empreendedorismo
- 20** Galerinha do CEMJ
- 22** Produção literária
- 23** Galeria de arte
- 24** Galera do CEMJ

APP - Associação de Pais e Professores do CEMJ - 2006

DIRETORIA

Presidente: Irmã Marli Catarina Schindwein
Vice-presidente: Alcino Caldeira Neto
1ª secretária: Daniela Soares Pierri
2ª secretária: Mariana Motta Bez Salles
Tesoureiro: Alberto Itiro Igami
Vice-tesoureiro: Valdeni Nicolau Machado

1. DEPARTAMENTO CULTURAL

Diretor: Sérgio Murilo Portela
Colaboradores: Carmen L. de Souza, Liliane Thives Mello e Rejane Botelho

1.1. Revista do CEMJ

Coordenação: Felipe Cardoso
Comercial: Jorge Luiz da Silva
Colaboradores: Allan Pyetro e Felipe Santana

1.2. Memorial do CEMJ

Irmã Oneide Barbosa Coêlho

2. DEPARTAMENTO SOCIAL

Diretora: Mariléia Miranda
Colaboradores: Maristela Pavei, Silvânia Almeida Krauss, Tânia Atherino Barga e Ana Tereza Flores Carvalho

2.1. Programa de Ação Comunitária

Coordenação: Tatiana M. da Silva Araújo
Colaboradores: Patrícia Rossi e Gislene Maida Papadópolis

3. DEPARTAMENTO DESPORTIVO

Diretor: Thiago Girard Machado
Colaboradores: Orlando dos Santos, Rodrigo Kovalski da Luz e Danielle Gonçalves de Souza

CONSELHO FISCAL

José Nilton Junckes, Carlos Magno Barga e Tarciano Vaz de Oliveira

EDIÇÃO GERAL: Felipe Cardoso (SC 02065 JP).
EDIÇÃO GRÁFICA: Allan Pyetro.
COMERCIAL: Jorge Luiz da Silva **CAPA:** VIII Olimpíada **FOTO:** George André Vieira
IMPRESSÃO: Gráfica Coan. **TIRAGEM:** 3.000 exemplares. **DISTRIBUIÇÃO GRATUITA.**

A VIII Olimpíada e a solenidade de lançamento do livro em comemoração aos 50 anos do CEMJ são os principais destaques desta edição de fim de ano. Nas páginas de saúde apresentamos dicas de prevenção de câncer de pele por Carmen Tasca e um artigo muito interessante da fonoaudióloga Denise Carvalho sobre a fala das crianças. Em nossa seção sobre Educação, a professora Claudia Sales fala de seu trabalho: "Recriando os Clássicos Infantis" e Izabela Ramos apresenta um artigo sobre o Educador Montessoriano. Na coluna *Borebuster* Felipe Santana escreve sobre as novas histórias em quadrinhos. Ainda muitas fotos, entrevistas e notícias...

Queridos leitores

O final de ano nos remete à alegria, ao ambiente familiar, a reencontros e ao recíproco desejo de saúde e paz. É Natal, data em que se comemora o NASCIMENTO DO MENINO JESUS, a chegada de Deus ao mundo para a salvação da humanidade: "E o Verbo se fez carne, e habitou entre nós" (João 1.14). Jesus em sua natureza humana enfrentou tentações e sofreu por todos os homens de todos os tempos. Em sua natureza divina venceu o mundo, curou doentes e abençoou o gênero humano. Por meio de suas palavras nos mostrou o Caminho e a Verdade. O nascimento do Menino Deus, verdadeiro sentido do Natal, é motivo de esperança de um mundo melhor. Vamos olhar para trás e agradecer por tudo de bom que o ano de 2006 nos proporcionou.

Que a Estrela de Belém nos guie sempre até o Menino Jesus e que o Espírito Santo ilumine a vida de todos.

Feliz Natal e próspero Ano Novo!

Felipe Cardoso

Quem somos? O Centro Educacional Menino Jesus (CEMJ) é uma escola particular católica, montessoriana, dirigida pela Congregação das Irmãs Franciscanas de São José. **Revista do CEMJ** é uma publicação trimestral, que divulga eventos e atividades do cotidiano escolar, além de temas relacionados à saúde e à educação. A **Revista do CEMJ** também é um veículo de comunicação e lazer para os alunos do CEMJ. Neste sentido, divulga em suas edições fotos, entrevistas e enquetes com alunos e ex-alunos da escola.

Fale conosco! Críticas, elogios, agradecimentos ou sugestões são sempre bem-vindos, e poderão ser publicados na seção **cartas & e-mails**. Você pode enviar sua mensagem por e-mail para cest@meninojesus.com.br, pelo correio, ou mesmo encaminhar através da recepção da escola para o setor de Comunicação, Editoração e Suporte Técnico (CEST).

Onde estamos?

Rua Esteves Júnior, 696 - Centro - Florianópolis / SC - CEP: 88015-130.
 Fone/fax: (48) 3251 1900 - Site: www.meninojesus.com.br

Anuncie!

(48) 3251 1936 ou jorge@meninojesus.com.br

Linha direta com o CEMJ

DIREÇÃO

diretora@meninojesus.com.br

FINANCEIRO

financeiro@meninojesus.com.br

EDUCAÇÃO INFANTIL

infantil@meninojesus.com.br

ENSINO FUNDAMENTAL (1ª A 4ª SÉRIE)

fundamental1a4@meninojesus.com.br

ENSINO FUNDAMENTAL (5ª A 8ª SÉRIE)

fundamental5a8@meninojesus.com.br

SETOR DE PSICOLOGIA

psicologa@meninojesus.com.br

SETOR RELIGIOSO

setorreligioso@meninojesus.com.br

CEST E REVISTA DO CEMJ

cest@meninojesus.com.br

EVENTOS CULTURAIS

eventos@meninojesus.com.br

ATIVIDADES OPCIONAIS

opcionais@meninojesus.com.br

Você pergunta... o especialista responde!

Envie sua dúvida sobre saúde ou educação... nós buscamos o especialista pra você! cest@meninojesus.com.br



DR. ALFREDO SPAUTZ
GRANEMANN
Cirurgião Plástico
Clínica Jane

ORELHA DE ABANO

1) Quais fatores levam um indivíduo a ter orelha de abano? Pode se desenvolver depois do nascimento?

As pessoas que apresentam orelhas de abano têm um fator genético determinante, ou seja, uma herança de seus pais ou avós e a tendência de transmitir para seus filhos ou netos também.

Hoje já está comprovado que se na primeira semana após o nascimento o médico fizer um molde e posicionar as orelhas por um período em torno de 30 dias, existe a possibilidade de haver a correção das orelhas de abano. Após os 30 dias de vida a criança já adquiriu a memória genética dos pais e não é possível tratar só com curativos.

2) A partir de que idade pode-se realizar a cirurgia?

Orelhas de abano podem trazer graves complexos para a vida toda, devem ser corrigidas tão logo venham a incomodar o seu portador.

A idade ideal para a criança operar é aquela em que ela pedir para corrigir as orelhas. É muito comum os pais procurarem o médico para fazer a cirurgia de seu filho sem que o mesmo tenha externado o desejo de fazê-la, essa ainda não é a hora.

Após os oito anos geralmente a criança já tem consciência e já está preparada para sentir um pouco de dor na anestesia local para o procedimento, dispensando anestesia geral, o que torna a cirurgia menos traumática.

3) Como é feita a cirurgia?

Há basicamente dois tipos de cirurgia para orelhas de abano:

1 – em orelhas com um crescimento muito grande da concha (parte côncava próxima do crânio), fazemos uma pequena incisão na prega atrás da orelha, retiramos parte da cartilagem e fechamos com pontos bem na prega posterior para que não fiquem marcas visíveis.

2 – em orelhas que não apresentam a prega natural que separa a concha da parte mais lateral, dando a impressão que a orelha toda é uma única concha: neste

caso a cirurgia é ainda mais simples, consistindo em um pequeno furo na parte superior da orelha onde é introduzido um aparelho que lixa, enfraquecendo a cartilagem, em seguida damos pontos internos, reposicionando a orelha sem cortes.

Após os oito anos a orelha cresce muito pouco e não há risco de com o crescimento voltar a ficar abana.

4) Quais são os procedimentos pós-operatórios?

Após a cirurgia pode ficar uma pequena assimetria (uma orelha um pouco mais aberta que a outra), o que não é motivo de preocupação, pois é facilmente corrigível com um ponto no próprio consultório.

A pequena assimetria pode ocorrer por diversas causas, como deitar inadvertidamente sobre a orelha, bater a orelha logo depois de operada, inchar muito mais um lado que o outro e o ponto esgarçar um pouco ou haver mais tarde um pequeno crescimento assimétrico das orelhas.

Cartas e e-mails

Envie comentários, críticas e sugestões para a Revista do CEMJ, através do e-mail cest@meninojesus.com.br. Por motivo de espaço, as mensagens poderão ser resumidas e/ou adaptadas.

Após cinco anos vividos em constante doação ao “Menino Jesus”, quero, com um coração sincero e cheio de gratidão, dizer meu MUITO OBRIGADO a cada um!

Quando aqui cheguei e comecei a imbuir-me de cada particular da escola tive a impressão de viver o que está escrito no Antigo Testamento sobre Moisés. Ele se encontrava diante de um arbusto que ardia em chamas, chamas que não paravam de queimar. E do alto ele ouviu uma voz que dizia: “Tira as sandálias dos pés, pois o lugar onde está pisando é um lugar sagrado”. Sagrado porque com nosso trabalho cooperamos com a obra da Criação;

porque construímos um corpo educacional forjado em valores humanos e cristãos; porque contemplamos e ajudamos a edificar crianças e adolescentes responsáveis, solidários, construtores de uma sociedade renovada.

De Florianópolis parto para São Paulo! Lá continuarei trabalhando como educador, continuarei estudando e contribuindo com o Movimento dos Focolares na formação de pessoas que possam difundir, com a própria vida e com suas capacidades, o amor sobrenatural. Aquele amor que não se limita em executar habilidosamente uma tarefa conveniente num determinado momento, mas que se dedica ao outro com as atenções sugeridas pelo coração, de modo que as pessoas

sintam a riqueza de humanidade que escorre das mãos, do sorriso, do rosto e de todo o ser daquele que, com humildade, se coloca a serviço dos outros.

A gratidão é a memória do coração... Vocês estarão sempre presentes em meu coração, em minha memória, em meus sentimentos, dentre as páginas mais bonitas e bem escritas do “livro da minha vida”! Por tudo que cada um fez e faz por mim, por tudo que cada um foi e é para mim, o meu mais profundo obrigado. Estas poucas linhas não são um “adeus”, mas o meu “até logo!” a cada um.

PROF. KLÉSIO FERREIRA HAMADA



RECRIANDO OS CLÁSSICOS INFANTIS: UM NOVO OLHAR

do CEMJ
6
Revista

Partindo do interesse das crianças da 2ª série "A" por clássicos infantis desenvolveu-se no segundo semestre um projeto em sala de aula, que teve como objetivo expressar textualmente um novo "olhar", novas versões para histórias conhecidas, tais como: Chapeuzinho Vermelho, Branca de Neve, A Bela e a Fera...

Primeiramente, as crianças leram e fizeram fichas de leitura oral dos Clássicos Infantis mais conhecidos. Depois, reuniram-se em pequenos grupos, escolheram uma história dentre as que foram lidas e produziram uma nova versão para a mesma. A partilha de idéias entre as crianças revelou muita criatividade, senso de humor e um ingrediente fundamental durante todo o processo: muita imaginação. O grupo teve um prazo de quinze dias para a primeira etapa: elaboração da nova versão da história lida, e mais quinze dias para confeccionar maquetes ou cartazes que ilustrassem a produção.

No dia da apresentação dos trabalhos, as crianças estavam ansiosas e bem motivadas. Os recursos utilizados pelos grupos foram bem sugestivos. Novos títulos convidativos surgiram: Os três porquinhos maus e o lobo bom; Os lobinhos do bem e o porquinho do mau, Chapeuzinho Azul e a Bela e a Fera.

As produções dos grupos despertaram entre toda a turma curiosidade e interesse em novas leituras. As maquetes revelaram talentos artísticos. Os cartazes apresentados estavam multicoloridos. Teve até o aluno, Eduardo Campos que com muita espontaneidade e segurança apresentou sua história com dedoches. Foi maravilhoso! O trabalho em grupo proporcionou além de trocas, mais interação, respeito e solidariedade entre os colegas.

As crianças ao avaliarem o projeto comentaram: *"Foi muito bom ler o livro, reescrever a história e fazer a maquete. Este trabalho foi muito legal!"* Aluna Sophia R. Martins.

"Gostei muito de criar os porquinhos maus e o lobinho bom!" Aluno Maurício Borges.

Com certeza, a realização desta atividade semeou entre o grupo o prazer em ler, assim como, promoveu o senso crítico de mudar algo para melhor, de lançar um novo olhar a respeito de uma realidade e transformá-la com nosso potencial criativo. Valeu 2ª série A! Parabéns futuros escritores!

CLÁUDIA LIVRAMENTO SALES
Professora e Psicopedagoga do CEMJ

Clínica Pediátrica
CRESCER

Dra. Ana Lúcia Schmidt Tirloni | CRM 7169 | Homeopatia Pediátrica
Dra. Joyce Mary Barg | CRM 7163 | Pediatria Geral (Resp. Técnica)
Dra. Martha Nunes Simon | CRM 7845 | Nefrologista Pediátrica
Dra. Sônia Maria de Faria - CRM 3476 - Infectologista Pediátrica

Atendemos de 0 a 20 anos e vários convênios

Rua Menino Deus, 63 | Baía Sul Medical Center - Sala 216 | Centro - 88.020-210 - Florianópolis - SC | Fone: (48) 3333 2288

Ser educador montessoriano é ser incansável! Demanda tempo, estudo, autopreparação, ser um exímio observador, um modelo para o aluno.

Nosso papel é inspirar, monitorar e facilitar o processo de aprendizagem. Para que isso aconteça, o professor precisa impor limites claros aos alunos e, ao mesmo tempo, ser um mediador; sem deixar de se relacionar afetuosamente com eles.

Por causa da ênfase Montessoriana no desenvolvimento do caráter, o professor Montessoriano é excepcionalmente calmo, delicado, terno e educado. O educador deve encorajar o aluno, para que ele se sinta seguro a construir o seu conhecimento. Uma vez seguro, seu intuito maior é de aperfeiçoá-lo. O real trabalho de aprender pertence ao indivíduo. Por isso, o educador Montessoriano se mantém consciente de seu papel de ajudar cada criança a desempenhar seu potencial como ser humano, e de criar uma atmosfera para a aprendizagem em que cada um se sinta seguro, acarinhado e autorizado. Ao se sentir seguro, o aluno consegue realizar qualquer tarefa, concentra-se facilmente.

O fato de os alunos de escolas Montessorianas trabalharem algumas vezes sós gera confusão entre aqueles que não conhecem o sistema. Dizem que tornam-se pessoas egoístas, que não sabem trabalhar coletivamente. Muito pelo contrário, são pessoas que se concentram facilmente e conseguem perceber melhor seus colegas.

" ... saímos da cidade para admirar o abrir vasto do panorama; voando num avião, a terra descobre-se melhor a nossos olhos com seus delineamentos. Assim é com o espírito humano. Para existir e para entrar na sociedade com os companheiros devemos retirar-nos ..."

MARIA MONTESSORI – A Criança

Montessori já dizia que a criança que sabe escolher está livre para a vida. Esse é o verdadeiro papel do professor: ajudar o aluno a fazer suas escolhas.

O professor montessoriano é um excelente observador do aprendizado. Essas observações são utilizadas para que o professor possa analisar em qual

estágio de desenvolvimento está seu aluno e quando deve interferir no processo de aprendizagem com uma nova lição ou um novo desafio.

Preparar o ambiente para satisfazer as necessidades do saber e remover os obstáculos que possam impedir o conhecimento, também são tarefas do professor montessoriano.

" O homem 'nasce' quando a sua alma se ouve a si mesma, se fixa, se orienta, escolhe".

MARIA MONTESSORI – A criança

O C.E. Menino Jesus está sempre em busca da formação de seu corpo docente. Estamos finalizando mais um Curso Montessori interno de atualização para professores e, além disso, recém lançamos uma pós-graduação – em parceria com uma universidade – com enfoque na Educação Montessori e Perspectivas Educacionais Contemporâneas.

A busca pelo conhecimento e aperfeiçoamento é constante. E contamos também com a colaboração de cada pai, mãe, que também são grandes educadores. A escola é a extensão da casa. Ajude seu filho, sendo também um educador e, por que não, aprender um pouquinho do que é ser um educador montessoriano!

IZABELA M. P. SANTIAGO RAMOS
Supervisora de 5ª a 8ª série

REFERÊNCIAS:

- MONTESSORI, Maria. *A Criança*. 3. ed. Portugal - Rio de Janeiro.
MONTESSORI, Maria. *Mente Absorvente*. 2. ed. Portugal - Rio de Janeiro.
LILLARD, Paula Polk. *Montessori Today*. Pantheon Books. 1996. United States of América.
Texto : *Características de uma Escola Montessori Autêntica*
Dra. Nancy MacCormick Rambush.

O EDUCADOR MONTESSORIANO

PREVINA O CÂNCER DE PELE...

Segundo dados do Ministério da Saúde, no Brasil, o câncer de pele é o tipo mais freqüente nos indivíduos adultos, correspondendo a mais de 25% de todos os casos de câncer diagnosticados. A exposição aos raios ultravioletas, proveniente da luz solar, é o fator ambiental mais importante na carcinogênese dos casos de câncer de pele. A interação entre o fator genético, como a incapacidade de recuperar o dano sofrido pelo agente físico, e o fator ambiental colaboram na etiologia do câncer de pele.

Diagnóstico: A suspeita diagnóstica do câncer de pele é feita pela presença da lesão em área de exposição solar. Para confirmar o diagnóstico é recolhido material de lesão e encaminhado para exame anátomo-patológico (Fonte Revista Racine vol.75).

Os principais tumores cutâneos, segundo estatísticas* são o carcinoma basocelular, com 70% de incidência, o carcinoma espinocelular (células escamosas), com média de ocorrência em torno de 20% e o melanoma maligno com 4% de incidência. É importante salientar que o basocelular é o menos agressivo possuindo 100% de cura, desde que detectado inicialmente. Já o melanoma é o mais agressivo e se não tratado no início, causa metástase para vários órgãos.

Dentre os tumores de pele, existem os de menos incidência como: Sarcoma de Kaposi, linfomas cutâneos, leucemia cutânea, dermofribrasarcoma protuberante e angiosarcoma (fonte: Revista Racine vol. 34).

Tratamento: o diagnóstico precoce tem sido o principal fator que contribui para a redução do índice de agravamento desta patologia. Existem várias alternativas de tratamento, o médico é quem está habilitado para decidir qual a melhor conduta.

Medidas de proteção à exposição à luz solar, certamente serão decisivas em reduzir a taxa de incidência da doença, na população em geral.

Dicas preventivas: use filtro solar; Os fotoprotetores, são produtos que contém ingredientes que absorvem e refletem a radiação solar danosa. É importante a escolha mais adequada do produto para proteção da pele; Evite expor-se ao sol entre 10 e 16 horas; O Filtro solar deve ser



FOTO | BIANCA DE BLOK

reaplicado a cada 2 horas; Para peles oleosas, dê preferência a filtro solar em gel; Após exposição solar, deve-se aplicar produtos hidratantes e calmantes; Aparecendo manchas ou sinais na pele procure seu dermatologista;

CARMEN I. L. TASCA
ENFERMEIRA COREN 60815
FARMÁCIA FÓRMULA BÁSICA

QUANDO PASSA A SER ERRADO FALAR "ELADO"?

O que é possível fazer para evitar que seu filho realize trocas de letras na fala.



O desenvolvimento das funções cerebrais do bebê inicia desde o período gestacional, dentre estas funções a mais importante para a maturação da linguagem é a audição. A partir do sexto mês de gestação, o bebezinho já possui a capacidade de escutar a voz de seus pais. Ao nascer a criança acalma-se com a voz da mãe, pois já está familiarizada com este som, seu cérebro já reconhece que esta voz lhe traz conforto e segurança.

Diante do desenvolvimento global do bebê – sorriso social e espontâneo, apreensão de objetos, balbucio, rola, senta, engatinha, anda, emissão de palavras, corre, pula e emissão de frases – é possível compreender a importância dos pais ou responsáveis na promoção de meios que lhe permita estimular e adquirir estes movimentos.

Desta forma, deve-se utilizar os momentos de interação com a criança para estimular o desenvolvimento da sua linguagem, tais como: na hora do banho nomear as partes de corpo; nos momentos das refeições nomear os alimentos e suas cores; enquanto estão brincando estimular a criatividade e

exploração dos objetos; ao contar histórias, durante as conversas, nos passeios.

É de extrema importância saber que o aprendizado da linguagem ocorre por imitação, por isso é imprescindível que os estímulos apresentados à criança sejam de forma correta. Em outras palavras, é possível conversar de forma carinhosa com o seu filho, sem precisar falar na "língua" dele: "bebecinho do meu colação", "agora nós vamos bincá". Quando utilizamos estas frases, estamos privando a criança a entrar em contato com todas as letras da língua Portuguesa de forma correta, como por exemplo, a letra "R".

A partir do primeiro ano de vida a criança está trocando o balbucio por emissão de palavras simples, utilizando como base as vogais.

Aos três anos de idade, a maioria das crianças é capaz de formular frases complexas, porém ainda não emite todas as letras do vocabulário.

Aos quatro anos e seis meses todas as crianças devem estar emitindo todas as letras do vocabulário, inclusive o "R" vibrante (coRação, bRincar).

O período mais importante para o desenvolvimento da linguagem, seja verbal ou gestual, ocorre entre os 02 anos aos 12 anos de idade, é neste período que o cérebro está preparando para se desenvolver. Após esta fase há uma redução drástica desta função. Por isso, muito estudiosos aconselham a aprendizagem de uma segunda língua (inglês, por exemplo) antes dos 12 anos de idade, devido à facilidade de memorização de um novo código linguístico.

CURIOSIDADES

Aos 12 – 18 meses de idade, a criança vocaliza entre 30 e 50 palavras isoladamente.

Um adulto emite aproximadamente 180 palavras a cada minuto e apresenta um dicionário mental (léxico) com 60.000 a 120.000 palavras.

FGA. DENISE DE SOUZA CARVALHO
CRFa. 8661/SC
Fonoaudióloga clínica
Especialista em Voz pela
Universidade Federal de Santa Catarina
Reabilitar Consultórios



A saúde da família merece a nossa qualidade.

CENTRAL DE ATENDIMENTO 48 3223-7636

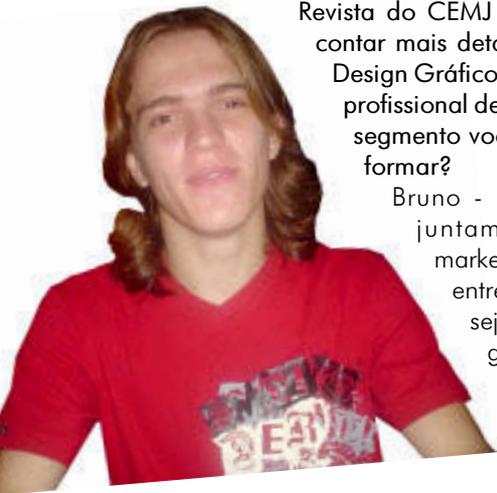
CONSULTE CONDIÇÕES PARA ENTREGA GRÁTIS

Rua Jerônimo Coelho, 115 (Galeria) - Centro - Florianópolis/SC - CEP 88010-030
Fone (48) 3223-8202 - Fax 3223-7636 - E-mail formulabasica@formulabasica.com.br

Formula
Básica
FARMÁCIA
DE MANIPULAÇÃO
E HOMEOPATIA

Bruno Indalêncio de Campos,

21 anos, estudante de Design Gráfico das Faculdades Barddal, trabalha como sócio de uma loja de roupas e como designer gráfico de uma loja de jóias e acessórios. Estudou no CEMJ até 1995.



Revista do CEMJ - Você pode nos contar mais detalhes do curso de Design Gráfico? Qual o perfil do profissional desta área e em que segmento você pretende atuar quando se formar?

Bruno - O design gráfico trabalha juntamente com publicidade e marketing, como se fosse um agente entre o público e o produto, ou seja, a propaganda. O designer gráfico tem a função de demonstrar de forma coerente uma imagem visual que estimule a mente do consumidor, atingindo seus

sentimentos, facilitando o processo de orientação e entendimento, proporcionando atração do observador.

Atua nas mais diversas áreas, como por exemplos, animações em computação gráfica, mídia impressa (revistas, flyers, folders), televisão, na produção de sites de internet e até em áreas de engenharia e arquitetura.

Pretendo seguir na área de mídia impressa e desenvolvimentos de logomarcas e identidades visuais.

Revista do CEMJ - Até que ponto o Ensino Fundamental do Menino Jesus contribuiu como a base de seus primeiros anos de estudos para o vestibular que o aprovou para este curso?

Bruno - Acredito que o ensino do CEMJ, que abordava muitos conhecimentos religiosos, prepara o aluno não só para conhecimentos escolares, mas também para a vida social e profissional. Sinto-me uma pessoa preparada para lidar com diferentes ambientes e situações, com a postura e atitudes adequadas a cada ocasião.

Revista do CEMJ - Como optou por este (a) curso/profissão?

Bruno - Não sei dizer uma razão específica, mas acredito que talvez fosse pelo fato de estimular um senso de criatividade que estava oculto, e parece que estou conseguindo, pois me

sinto cada vez mais inspirado a querer gerar mais alternativas a cada nova idéia que surge.

Revista do CEMJ - Até que série você estudou no CEMJ? Lembra o ano?

Bruno - Até a 3ª série. Eu era da 3ª série G da tarde, do ano de 1995.

Revista do CEMJ - Lembras das professoras? Quem?

Bruno - Me lembro de alguns nomes como Rita, que me deu aula no 3º período ou na 1ª série, da Simone Campos, que me deu aula na 3ª série, minha última professora no CEMJ. Lembro que eu dizia que éramos parentes por causa do sobrenome em comum. Mas a minha professora inesquecível foi a tia Mariléia, da 2ª série. Ela era demais! Apesar de meio brava, ajudava em tudo!

Revista do CEMJ - Quem eram seus melhores amigos?

Bruno - Havia vários, posso fazer uma lista enorme, como por exemplo: Eduardo Kowalski, Daniel Paulo, Jorge Humberto, Rodrigo Rocha, Roberto Schumacher, Daniel Lemos, Arthur, Francisco, Bruna Neves, Bruna Graziano, Luana, Anelise Maya, Anelise Souza, enfim, haviam muitos, mas esses são os que me vieram na cabeça. Lembro que era engraçado o fato de todos serem chamados pelo nome e sobrenome, principalmente aqueles que tinham um xará na sala!

Revista do CEMJ - Do que você mais gostava e do que você menos gostava na escola daquela época?

Bruno - O que mais gostava era do recreio, de toda aquela criançada correndo e brincado juntas. No meu tempo parece que era tudo mais simples, todo mundo era mais igual, não havia status e nada relacionado a isso que pudesse prejudicar uma relação de amizade. O que menos gostava era o fato de não haver uma quadra para a prática de esportes no "coleginho", como era conhecida a unidade da Bocaiúva antes, mas mesmo assim as aulas de educação física eram legais, e apesar de eu sempre ter dançado nas festas juninas, os ensaios eram meio chatos.

Porém hoje, existem duas belas quadras onde os alunos são iniciados nos mais variados esportes desde cedo!





Agende seu
book pessoal
ou fotos
de família

Rua Almirante Lamego, 1380 www.rudibodanese.com.br 48 3222 2255



EMPREENDEDORISMO

Durante o segundo semestre os alunos das 7^{as} séries, por meio de uma parceria entre o CEMJ e o produtor Paulo Gouvea elaboraram propagandas de suas empresas através de desenho animado. Primeiramente foi construído um roteiro onde os alunos foram confeccionando seus desenhos visando divulgar e informar aos futuros consumidores as empresas para 2007.

Este trabalho precisou de tempo, criatividade, visão de marketing e muito talento para ser realizado. Os comerciais amadores foram transmitidos no Programa 20TV da TV COM em uma matéria em que a disciplina de Empreendedorismo foi o tema principal.

Aguardando a chegada de 2007 uma amostra das novidades do que vem por aí:

- Clarck Boom (sucos)
- Smurff Muffin's
- Mestre Shake
- Popland
- Little Chicken
- Gulolândia
- Bob Burguer
- Pato Donnut's
- Good Shake "o retorno"
- Simpsons Burguer
- A Era do Muffin's

O aluno João Paulo Martins Perez da 8^a série "E" venceu o concurso de desenhos promovido pela Loja Guga Kuerten onde o tema era o Brasil. Seu trabalho servirá como estampa de uma camiseta da loja que será comercializada nos próximos meses.



FOTO | Eliane Bertelotto Schuchowsky

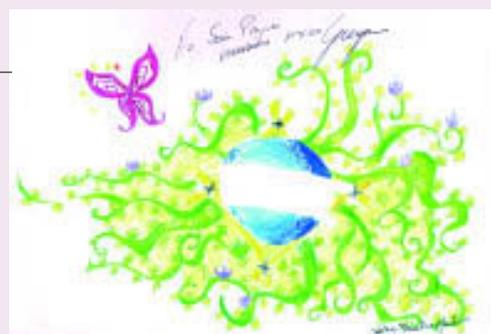
E/D - Eduardo Araújo, Alice Kuerten, Mariana Baumann, João Paulo e funcionária da loja

Os alunos do CEMJ ficaram com os três primeiros lugares:

1º João Paulo Martins Perez (8º E)

2º Eduardo Schuchowsky de Araújo (8º C)

3º Marina Clasen Baumann (7º B)



Quem foi que disse que criança não gosta de ganhar roupa de presente?

Venha também para a nossa Turma e descubra uma maneira agradável de vestir seus filhos.

Turma da Ilha
Modas infantil.

Rua Dr. Armínio Tavares, nº 60 - Centro
(48) 3028-5228 - contato@turmadailha.com.br



CEMJ LANÇA LIVRO EM COMEÇA

No dia 17 de outubro, em comemoração ao seu cinquentenário, o CEMJ promoveu o lançamento do livro *Centro Educacional Menino Jesus: uma história de educação para a paz*. A solenidade contou com a presença de pais, funcionários, benfeitores, autoridades do Estado, Irmãs e muitas outras pessoas que fizeram e fazem parte da história da escola. Todo trabalho de pesquisa e organização foi realizado por Dilva Roesner Lino, ex-funcionária do CEMJ com mais de 30 anos de experiência na educação, e pela escritora e professora da UFSC, Maria de Lourdes Ramos Krieger Locks.

Irmã Marli Schlindwein, Diretora Geral do CEMJ, agradeceu todo empenho dos envolvidos na realização deste trabalho e falou sobre a importância do livro para a escola. "Tenho muita gratidão por todos que ajudaram a compilar esta história. À Dilva e a Lourdes Krieger nosso especial obrigada pelo trabalho que realizaram com tanta dedicação e amor. O livro é apenas uma amostra de toda a vida tecida, recriada e cuidada nos 50 anos do "Menino Jesus", porém na leitura dele consegue-se haurir o dinamismo da ação administrativa e pedagógica desenvolvida neste percurso de tempo; o conjunto da obra revela a identidade, a alma desta instituição", declarou.

A sessão de entrega dos livros e apresentação das autoridades foi aberta com o Hino Nacional interpretado pela professora Taciana Taffarel e o aluno Arthur Thives de Melo, tendo como instrumentista o professor Eliseu Käfer.



FOTOS | Felipe Cardoso



Ao lado (E/D): Irmã Maria Aurélia Pauli, Dilva Roesner Lino e Maria de Lourdes Ramos Krieger Locks

A emoção tomou conta daqueles que participaram do evento e principalmente dos que receberam as merecidas homenagens pelos anos de trabalho dedicados à educação e por sua história dentro da instituição. Após

a solenidade de lançamento os convidados participaram de um coquetel no pátio do edifício-sede. Quem tiver interesse em adquirir o livro deve consultar a Livraria do CEMJ.

CIRURGIA PLÁSTICA - Serviços Associados

Responsável Técnico: Dr. Alfredo S. Granemann CRM: 2654



Internação

UTI Preventiva Pós-operatória
Plantão Médico Noturno
Centro Cirúrgico de Última Geração
Fone: 48 3234-0770

Consultório

Dr. Alfredo S. Granemann
Dr. Jorge Bins Ely
Dr. Osvaldo J. Pereira Filho
Dr.ª Cláudia Alves Machado
Dr.ª Katia Gerent
Dr. Gustavo Mateus Rosa

Rua Deputado Antônio
Edu Vieira, 1414 - Centro
88040-001 - Florianópolis
Fone: 48 3234-9494

MORAÇÃO AOS SEUS 50 ANOS



Há muito vínhamos idealizando como proceder ao registro dos principais fatos que marcaram a trajetória do Centro Educacional Menino Jesus - CEMJ.

A partir de outubro de 2004, quando definíamos outros eventos comemorativos ao Jubileu de Ouro da escola, essa idéia era clara. A necessidade de concretizá-la nos levou a reunir um grupo de personagens de todas as épocas que com certeza se comprometeriam com esse projeto: representantes da APP, professores, Escola de Pais, responsáveis pelos inúmeros projetos do CEMJ, direção, amigos e colaboradores.

Consultas a intermináveis documentos, relatos e depoimentos eram os desafios a serem enfrentados pelos organizadores. Entre as centenas de fotos, selecionar as que melhor representassem as informações exigia bom senso e imparcialidade.

Os depoimentos carregados de emoção e reconhecimento, e a reaproximação de ex-alunos e amigos, tornaram gratificante esta desafiadora tarefa.

Acompanhar a coragem das valorosas irmãs que fundaram a escola, rememorar os desafios impostos quando a escola optou pelo Sistema Montessori de Educação para alicerçar sua proposta educativa, lembrar a ousadia e empreendimento de cada diretora, as construções e as infindáveis reformas, permearam o trabalho de orgulho, satisfação e saudades.

Quem se dedicar à leitura do Livro "Centro Educacional Menino Jesus – uma história de educação para

a paz", confirmará que o Coleginho atendeu aos apelos de cada novo tempo, mantendo, no entanto, inabalável seu compromisso com a ética, respeito e amor pela criança – a construtora do homem.

É preciso agradecer:

- à Direção da Escola que oportunizou minha participação neste trabalho;
- à professora Maria de Lourdes Ramos Krieger Locks que, com muita competência e bom humor, transformou um sem número de retalhos nesta bela produção literária;
- aos professores e demais funcionários da escola que, apesar dos inúmeros compromissos, colaboraram com as necessárias informações;
- aos muitos amigos e colaboradores que prontamente atenderam aos apelos de ajuda para o resgate de acontecimentos não registrados oficialmente;
- às demonstrações de carinho recebidas por ocasião do lançamento do livro.

Menino Jesus, a ti, o reconhecimento e profunda gratidão pelos nossos quase 37 anos de convivência, marcados pelo respeito, lealdade e infinito amor.

Que todos os teus novos projetos, desafios e conquistas sejam dignamente registrados, para que um dia possam compor a próxima edição desta história de educação para a paz.

DILVA ROESNER LINO

Liga da Prevenção

NOSSO PLANO É DEFENDER SORRISOS

Prevenir
Centro de Prevenção Bucal
(48) 3222 9063
www.prevenir.odo.br



VIII OLIMPÍADA DO CEMJ

Se o importante foi competir, o fundamental foi cooperar

De 20 a 27 de outubro o CEMJ realizou sua VIII Olimpíada. Alunos, pais, professores, coordenadores, funcionários e direção se reuniram mais uma vez para realizar este momento de integração e união. Este ano foram preparadas duas aberturas, uma para os alunos de 1ª a 4ª série e outra para os alunos de 5ª a 8ª. O aluno Juliano Frassetto Velho da

8ª "C" conduziu a tocha Olímpica pela manhã, na primeira abertura, e a aluna Larissa Costa Platt da 1ª "A" na abertura da tarde, ambos acompanhados pelas alunas de balé da Professora Andréa Nolla. O Juramento do Atleta foi lido pela aluna Gabriela Giacomazzi Bazzan da 8ª "B" na abertura matutina e pela aluna Jéssica Marcon de Oliveira da 4ª "F" na abertura vespertina.



JURAMENTO DO ATLETA

"Juro, que participarei da VIII Olimpíada do Centro Educacional Menino Jesus, competindo com esforço e lealdade, respeitando a todos e ao regulamento, contribuindo assim com o espírito cooperativo"



Durante uma semana os alunos disputaram grandes partidas de futsal, vôlei, basquete, handebol, queimada, catch, pique bandeira e participaram de diversas oficinas, danças, gincanas, atividades recreativas, jogos de mesa e de informática.



FOTOS | George André Vieira



PONTUAÇÃO FINAL

EQUIPES DE 1ª A 4ª SÉRIE:

- CAMPEÃ - 43.995 pontos, cor Azul (Turmas E)
- Vice-Campeã - 37.600 pontos, cor Laranja (Turmas H)
- 3º Lugar - 33.400 pontos, cor Amarela (Turmas F)
- 4º Lugar - 32.395 pontos, cor Roxa (Turmas G)
- 5º Lugar - 27.990 pontos, cor Verde (Turmas B)
- 6º Lugar - 27.580 pontos, cor Vermelha (Turmas A)

EQUIPES DE 5ª A 8ª SÉRIE:

- CAMPEÃ - 31.865 pontos, cor Rosa (Turmas A)
- Vice-Campeã - 27.495 pontos, cor Azul (Turmas E)
- 3º Lugar - 27.475 pontos, cor Preta (Turmas F e C)
- 4º Lugar - 25.465 pontos, cor Verde (Turmas B)

OLIMPÍADA MIRIM

Mais uma vez a semana do Dia das Crianças foi de muita diversão para os alunos da Educação Infantil. Nos dias 9, 10 e 11 foi realizada mais uma Olimpíada Mirim. Muitos balões coloridos na abertura dia 9/10 e muita alegria com as atividades promovidas nas quadras e no teatro. A aluna Júlia Moraes de Souza Affonso do 3º período "G" leu o juramento e o aluno Artur Klann Schmitt da Classe Mista "A" conduziu a tocha olímpica.

Juro que participarei da VIII Olimpíada Mirim com respeito, lealdade, amizade e muita alegria.

Nossos atletas mirins participaram de muitas atividades como Corrida da água, Corrida dos obstáculos, Cabo de força e Campo Minado e de recreações como Cama Elástica, Touro Mecânico, piscina de bolinhas entre outras.





TRILHAS & PASSEIOS

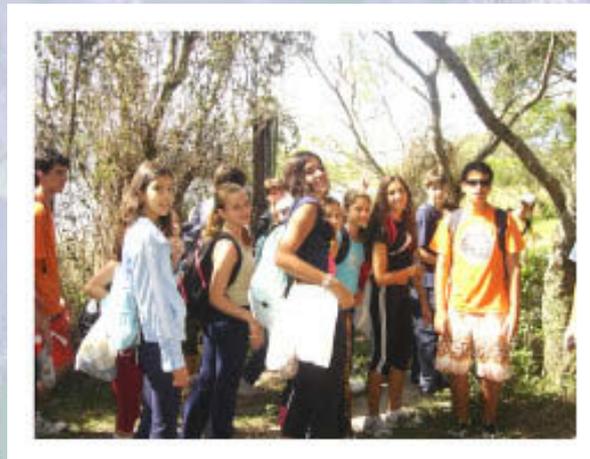
Procurando favorecer a formação de cidadãos saudáveis, íntegros e éticos em sua relação com o mundo, o CEMJ em parceria com o Projeto Trilha da Ilha, planejou para as turmas de 5ª a 8ª série, as trilhas ecológicas, atividade de Educação Ambiental.

Os roteiros incluem caminhadas através de trilhas abertas em locais privilegiados na Ilha de Santa Catarina, com vegetação exuberante, dunas, animais em seu habitat e belas paisagens.

Os grupos são acompanhados por equipe capacitada. Com certeza, é um dia diferente do cotidiano do aluno! Uma experiência que favorece a autonomia, maior interação com os amigos, com a natureza e com o meio. No dia 31 de outubro, as 6ªs realizaram a *Trilha das Aranhas*, iniciaram na Praia do Santinho, atravessaram o costão até a Praia de Moçambique, com pausa para “almoço” no Parque Florestal do Rio Vermelho; o retorno foi realizado através das dunas.



Em novembro as 7ªs séries conheceram a *Trilha do Sertão do Peri*. Trilha que inicia no Ribeirão da Ilha, atravessa o Sertão do Ribeirão, segue pela mata até a Lagoa do Peri, com pausa para descansar, fotografar a belíssima vista, tomar banho de cachoeira e almoçar.



7ªs séries na Trilha do Sertão do Peri

Em novembro também as 5ªs séries participaram desta atividade, desta vez o itinerário foi a *Trilha de Naufragados*. Muito Sol, paradas para lanche e almoço, para observar o Farol da Marinha, a Ilha de Araçatuba e as ruínas do Forte de Nossa Senhora da Conceição. Os alunos ouviram o episódio histórico que deu origem ao nome da praia, e aproveitaram para tomar um delicioso banho de rio, refrescando-se do forte calor.



5ªs séries participaram da Trilha de Naufragados

“Educar é observar a vida e permitir que ela aconteça.”

MARIA MONTESSORI



▲
Casarão Açoriano
Santo Antonio de Lisboa - 2º P E



▲
Lages - 3ªs Séries



▲
Santo Antônio de Lisboa - 2º P H



▲
Passeio Ribeirão da Ilha - 1ªs Séries



▲
Lages - 3ªs Séries



◀
Passeio ao Bosque Pedro Medeiros
Maternal II



▲
Visita ao Estádio da Ressacada - 1ªs Séries

Miti 
moda feminina

É tempo de se inspirar na paisagem e renovar seu visual.

Venha conhecer nossa coleção primavera - verão 2007.

Impossível resistir!

Fone: (48) 3222-1310
Rua Dr. Arminio Tavares, nº 60 - Loja 02
(Próx. Ao Portão Principal do Colégio Catarinense)
88015 - 250 - Florianópolis - SC

VIII Audição



Nos dias 13 e 14 de novembro aconteceu a VIII Audição da Oficina Permanente de Música Tons & Sons do CEMJ. As apresentações aconteceram no teatro do CEMJ com a participação dos alunos das oficinas de Música (violão, bateria, percussão, flauta, prática de conjunto e violino).

Alunos do CEMJ recebem Menção Honrosa

O corpo docente está orgulhoso com os resultados obtidos pelos alunos Igor Hinnig Wolniewicz (7º E), Elisa Cordeiro Nauck (6º B) e Bruno Silveira Ferrari (6º F) que receberam no dia 2 de dezembro Menção Honrosa na IX Olimpíada Regional de Matemática.

A cerimônia de premiação foi realizada no Centro de Cultura e Eventos da Universidade Federal de Santa Catarina.



Igor - (7º E)



Elisa - (6º B)



Bruno - (6º F)
dezembro 2006

Encontro do Maternal II - E

Os pais, alunos e professoras do "Maternal II - E" participaram de uma confraternização de final de ano, realizada no Hotel Recanto das Águas, em Balneário Camboriú/SC, nos dias 10, 11 e 12 de novembro. As crianças prestaram uma homenagem às professoras Silvania e Maria Zenite, em

agradecimento ao aprendizado, carinho e dedicação dispensados durante os dois anos de convivência, cantando a canção "Ao mestre com carinho".

Foi um final de semana divertido e emocionante que, com toda certeza, ficará gravado no coração de todos com muita saudade.



APP 2006

Durante este ano de 2006 a Associação de Pais e Professores do CEMJ, desenvolveu trabalhos e atividades envolvendo toda a comunidade escolar, proporcionando momentos de alegria, lazer, emoção, estudos... Todos os departamentos desta associação participam sem medir esforços para realizarem com dinâmica e responsabilidade os trabalhos determinados. Nossa associação a cada ano se renova, se amplia com bom espírito de colaboradores e incentivadores. Fica aqui nosso desejo que você também faça parte desta associação. Votos de um Feliz Natal e abençoado Ano Novo!

APP - DEMONSTRATIVO FINANCEIRO JANEIRO A NOVEMBRO DE 2006

Saldo Anterior.....	R\$ 34.464,77
Receitas do Período.....	R\$ 83.336,02
Despesas do Período.....	R\$ 96.212,65
Saldo Atual.....	R\$ 21.588,14

A APP agradece os 40% das famílias que estão em dia com a taxa de contribuição.

DANIELA SOARES PIERRI
Secretária da APP

Bênção dos animais

No dia 3 de outubro os alunos tiveram a oportunidade de trazer seus bichinhos de estimação para receber uma bênção especial do Bispo Auxiliar da Arquidiocese de Florianópolis, Dom José Negri. A celebração, realizada no pátio do edifício-sede, faz parte da tradicional Semana Franciscana que aconteceu de 2 a 6 de outubro.



dezembro 2006

BRINCANDO COM GENTE OCUPADA

19 de outubro de 2006

Um dia no colégio do meu filho
Quanta alegria e harmonia
Ao escutar a melodia da sua risada e o prazer da sua companhia encantada.

Não éramos dois, éramos uma grande família
Com outros pais e outros amiguinhos
Sentiamo-nos no aconchego de um ninho
Cheio de amor e carinho e cantando como passarinhos.



Gritos de felicidade dançaram no ar
Ao brincar no escorregador, na casinha, no doce lar
Pulamos corda, jogamos bola, rolamos na areia
Tudo era festa naquela quinta-feira.

Os trabalhos foram transferidos como num dia de feriado
Tudo para ficarmos lado a lado
Curtindo um dia ensolarado
No colégio dos nossos filhos tão amados.

Até avós lá apareceram
Para não perder qualquer informação (emoção)
Todos ficaram contemplativos ao assistirem
Seus pimpolhos na televisão e
Aprendendo com eles uma nova lição.

O palhaço Babão apareceu para alegrar e também
Se contagiar, da magia que explodia no ar.
Surgiram girafas, abelhinhas, cachorros e corações,
Tudo nascendo do poder da imaginação.

Todos desenharam, pintaram, registrando
A beleza sem par.
Eram casas, flores, sol e mar.
Tudo nascia, crescia naquela folha singular
Todos eram artistas, desejando a sua obra mostrar.

Mas o grande show ainda estava a nossa espera,
Quando para o teatro nos dirigimos para a grande estreia
Era a peça dos professores.
Uma mistura de sonho, fantasia e realidade
E assim todos esqueceram as suas idades
Agora éramos crianças sem medo e sem vaidade.

Era muita emoção, ao ver Chapeuzinho Vermelho, os Três Porquinhos,
o Lobo Mau, a Bruxinha, o Jacaré, o Sapinho e até a esposa do Chinês
Parecia um sonho, ter naquela manhã
Esta oportunidade, de poder ser criança,
Confundindo com elas as nossas idades e
Aplaudindo o espetáculo da vida, contagiados de felicidade.

Obrigada a todos os professores, por este
Dia de confraternização que ficará registrado em nossa memória e em nosso coração.
O dia em que tanta gente ocupada ficou tão despreocupada,
curtindo somente a alegria do aprender,
solidificada na sabedoria de saber viver.

ANA MAGDA,
mãe do Lorenzo, aluno do Berçário II A.



FOTOS | Jorge Luiz da Silva



Ana Claudia - (1º p B) ▲

do CEMJ
20
Revista

▲
Sara, Ana Bárbara, Mariana e
Luíza - (1º p G)



▲
Bruna, Renata e Rafaella - (3º F)



▶
Artur - (1º p B)



◀
Adilson - (2º F)

dezembro 2006

GALERINHA DO CEMJ



Gabriel, Francisco, Pedro e Davi - (2º p E) ▲



Sofia, Camila, Laura e Yumi - (1º p A) ▲



João, Luíza, Manoela, Vitória e Isis - (1º p H) ▲



Pedro e Vitória - (2º p G) ►



Sua Festa Um Mega Espetáculo

Conheça nosso novo espaço para festas teens.

AL. GOV. HERIBERTO HULSE, 88 - CENTRO - TEL. 3324 2525 - WWW.MEGAFESTAS.COM

Passeio-estudo ao Ribeirão da Ilha

No dia 21 de novembro de 2006 eu e minha turma fomos ao Ribeirão da Ilha.

Primeiro formamos uma fila para entrar no ônibus. Lá no Ribeirão tinha muitas casas antigas.

Quando saímos do ônibus fomos ao Museu onde tinha um homem que contou histórias sobre o Ribeirão da Ilha. Ele também falou que os quartos das filhas não tinham janelas porque naquela época os pais é que escolhiam os maridos das filhas e não havia janelas para que elas não sássem de casa sem permissão.

Depois fomos até um lugar onde se faz farinha de mandioca.

Em seguida fomos dentro de um casarão.

E para terminar, fizemos um delicioso lanche coletivo, enviamos um cartão postal e desenhamos a Igreja “Nossa Senhora da Lapa”, que foi construída em 1806.

MARIA CECÍLIA BOGADO - 1ª SÉRIE B

O mar virou lixeira?

Oi, meu nome é Mel. Bem, na verdade Mélane, mas pode me chamar de Mel. Eu sou nadadora profissional. Agora, deixa eu contar um pouco da minha história pra vocês.

Eu sou superanimada! Amanhã é a Competição Internacional de Natação. Vou competir pelo Brasil.

Finalmente a competição chegou. Coloquei o maiô, mas quando eu cheguei na praia... estava um caos. O mar estava poluído. Havia muitos peixes mortos por causa das redes ilegais, do vazamento de óleo e da poluição e, para piorar, a competição tinha sido cancelada ou adiada. Tanto faz, não ia ter competição mesmo.

Juntei minhas amigas Carol, Marina, Joana, Júlia, Juliana e falei:

— Nós vamos pôr cartazes pela cidade e anúncios no jornal para explicar como o mar é importante e como faz mal jogar lixo nele. Também vamos falar sobre o vazamento de petróleo, para ver se as pessoas tomam mais cuidado. Ah, já ia esquecendo, também vamos falar sobre os cuidados que devemos ter quando praticamos a pesca.

Algum tempo depois fui à praia. Estava superlimpa! Felizmente ouviram nossos recados.

SOFIA LUZ DE OLIVEIRA - 3ª SÉRIE G

Um passeio para Lages

No dia 5 de outubro às 7h30 minha turma viajou para Lages.

Na viagem nós vimos outros tipos de vegetação, relevo, clima, algumas áreas com queimadas e matas.

Quando chegamos em Lages fomos conhecer o Parque Conta Dinheiro, neste lugar os tropeiros trocavam coisas. Perto dali, nós conhecemos as estátuas dos tropeiros.

Em seguida, nós fomos ao tanque da serpente, é um lugar onde se conta uma lenda.

Já no Museu do IBAMA, vimos muitos bichos empalhados. No Museu do Presidente da República Lageano, tinha tudo sobre a vida dele. Fomos também no museu do Dr. Danilo, ele morreu em abril deste ano, vimos muitos objetos antigos.

Visitamos a Igreja Nossa Senhora dos Prazeres, eu trouxe uma oração desta Santa.

No caminho para o Hotel, passamos em frente ao Colégio da Lenda do Padre, achei esta lenda a mais legal de todas.

Finalmente nós chegamos ao Hotel. Eu estava animado para aproveitar tudo. Fiquei no quarto com meus melhores amigos. Bernardo, Gabriel, Henrique e Gustavo. Áamos logo tomar banho de piscina, estava lotada e brincamos muito. Fomos para o quarto, nos arrumar e fomos jantar, a comida era muito boa.

Eu adorei o show de Tradições Gaúchas.

Telefonei para minha família, disseram para eu me divertir.

Acordamos e fomos tirar leite da vaca, é muito difícil. Não parei de me divertir, andei de trenzinho, joguei futebol, andei a cavalo, levamos um corredão de uma vaca, e até recebi uma visita da Tia Tereza, ela é muito querida.

Um pouco antes de embarcarmos no ônibus, comprei algumas coisas para a minha família.

A viagem de volta foi muito legal, nós assistimos filme e ouvimos música. Estávamos cansados, mas valeu a pena porque eu adorei esta viagem.

SÉRGIO AMPESSAN ALVES - 3ª SÉRIE A



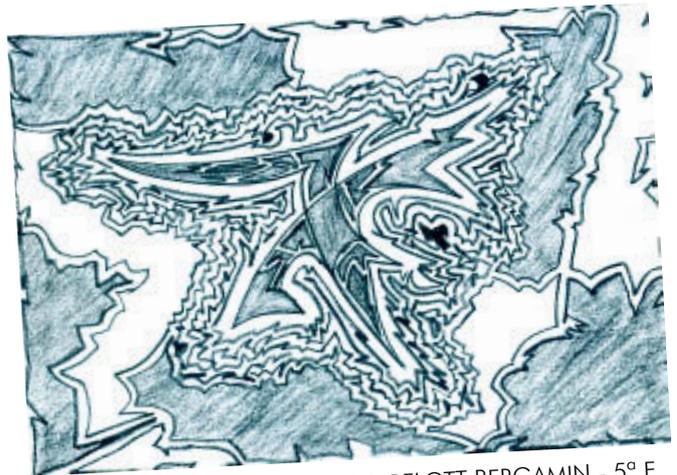
LUIZA PAVEI - 2º P G



MARIA EDUARDA DE CAMPOS L. DA SILVA - 2º P G



CAROLINA DOS REIS MAIER - 2º P G



GEORGIA SCARABELOTT BERGAMIN - 5ª F



BÁRBARA COSTI FARIAS - 3º P G



CAMILA BION DE ASSIS - 3º P G



◀ Cássia Guerra (8ª E)



Guilherme Koerich (7ª B) e Guilherme Glau (6ª A) ▶



▶ Filipe e David (8ª A)



▶ Julia, Gabriela e Kamila (8ª E)



◀ Gustavo (7ª B)



▶ Rafaella, Luíza e Victoria (5ª F)



Mariana (6º E), Eduarda (6º F) ▲



João Pedro (6º B) ▲



Nathalie e Marina (6º A) ▲



Marina e Juliana (8º A) ▲



Homero (8º E) ▶

Ooops! Verdade?

As páginas de gibi parecem pouco para alguns super-heróis, que rompem a barreira da imaginação para travar duelos de verdade.

Batman é claro, não será o primeiro super-herói a enfrentar “vilões” de carne e osso. Durante a centenária vida das HQs, outros super-heróis travaram lutas “reais”.

SUPERMAN, AGENTE DUPLO?

Uma rivalidade de ideologias abalou o “homem de aço” desde a sua primeira publicação, em 1938. Superman chegou a ser chamado de judeu por Joseph Goebbels, ministro da Propaganda da Alemanha nazista. Já alguns políticos do partido republicano, nos EUA, viram no herói a personificação do super-homem nazista. Enquanto isso, para a esquerda, o herói era o símbolo do imperialismo norte-americano e da arrogância fascista.

Até entre a foice e o martelo da antiga União Soviética o super-herói foi parar. Em 2004, a mini-série *Redson* (Filho Vermelho) mostrou um Superman que cresce no interior da Ucrânia, onde é educado pelo ditador soviético Joseph Stálin. A aventura oscila entre análises político-históricas e críticas contra atuais ações militares americanas. O herói figura como principal marca do Estado e da política da URSS. O país amplia sua influência e se torna o centro da economia mundial. Simultaneamente, os EUA enfrentam difíceis crises econômicas.

AMÉRICA E OS COVARDES

Criado para socar Hitler, como aparece na capa de sua primeira edição, o Capitão América foi “recrutado” para lutar na 2ª Guerra Mundial. Um rapaz esquelético chamado Steve Rogers se transforma num super-soldado norte-americano

depois de participar de um projeto militar. Mas um espião nazista mata o cientista responsável pelo projeto e só sobra Rogers, único do que era para ser um exército.

Chamado de “sentinela da liberdade”, ele não usa armas, a não ser seu escudo. Idéia de seus criadores, Joe Simon e Jack Kirby, para construir a imagem de que os EUA só se defendiam dos ataques covardes, durante a 2ª Grande Guerra.

NAMOR E TOCHA HUMANA

Namor, chamado de príncipe submarino porque podia respirar dentro e fora da água, e Tocha-Humana, um andróide inflamável, marcaram a história da HQs com o primeiro confronto entre heróis de gibis. Mas a rivalidade acabou quando o presidente Franklin Roosevelt convocou a dupla briguenta para lutar unida pelos EUA, na 2ª Grande Guerra. Lá saíram eles, lutando juntos contra japoneses e alemães.

COMICS NA GUERRA FRIA

Na década de 60, com o mundo bipolarizado pela Guerra Fria, o principal rival dos super-heróis americanos foram os soviéticos. Diversos personagens foram criados para enfrentar comunistas, como o Quarteto Fantástico, enviado ao espaço pra vencer a corrida espacial. Outro que projetava pôr fim ao perigo vermelho era o cientista existente por trás do incrível Hulk. Ele projetara uma bomba Gama para acabar com os comunistas, mas um espião soviético provoca um desastre no campo de testes e o cientista, como se sabe, vira uma besta verde.

Andra, há 34 anos acompanhando a sua caminhada!

Uniformes Escolares & Roupas Profissionais



Rua Esteves Júnior, 748 A - Centro - Fone/fax 3224.9179 - www.andrauniformes.com.br

Nem Papai Noel vai deixar passar essa! Venha para Pontocom Informática.

AMD ATHLON 3800

- 1gb de memória
- HD 160gb
- Placa mãe ASUS
- Pl. de vídeo G-force 256mb 6200
- Pl. rede e de som
- Gravador DVD
- Monitor 17" tela plana
- Gabinete super ATX
- Mouse Óptico / Teclado
- Drive 1,44 / Cx. som
- Estabilizador completo

à vista.
RS 2.110,00

INTEL CELERON 2.53

- 256mb de memória
- HD 80gb
- Pl. mãe ASUS
- Pl. de vídeo 128mb compartilhada
- Pl. som e rede
- Gravador DVD
- Monitor 15" LCD (cristal líquido)
- Gabinete atx
- mouse óptico / teclado
- Drive 1,44 / Cx. som
- Estabilizador

à vista.
RS 1.520,00

Tocador de MP4 de 1gb

RS 225,00 à vista.

Web Cam

RS 48,00 à vista.

Gravador DVD

RS 120,00 à vista.

Impressora Multifuncional X1250

RS 299,00 à vista.

Pontocom
Informática

Rua Felipe Schmidt, 515 • Lj 202 • Centro - Florianópolis - SC

Fone: 3225.2065 • 3025.7875

O QUE O MENINO JESUS COMEÇOU, O ENERGIA LEVA ADIANTE.

MATRÍCULAS ABERTAS

O Energia oferece os melhores professores, a melhor infra-estrutura e o melhor material didático para você cursar o Ensino Médio como cursou o Fundamental: com uma educação de qualidade.

Rua Saldanha Marinho, 51 - Centro
(48) 3224 5899
www.energia.com.br

Sistema de Ensino
Energia

A MAIOR REDE DE ENSINO DE SANTA CATARINA.